



BRASIL COLÔNIA

Expansão Territorial – séc. XVII-XVIII

No período da União Ibérica, a Linha de Tordesilhas ficou sem efeito, permitindo um avanço do território brasileiro rumo ao interior. Duas formas básicas de expedições foram responsáveis pelo avanço ao oeste, as **Entradas** e as **Bandeiras**.

- **Entradas** – Patrocinadas pelo governo colonial, visava uma expansão respeitando os limites da Linha de Tordesilhas. Eram feitas desde o período inicial da colonização.
- **Bandeiras** – Organizadas por particulares, sobretudo da região onde atualmente fica o estado de São Paulo.



A pobreza da inicialmente próspera capitania de São Vicente, frente ao sucesso do empreendimento açucareiro no Nordeste, levou à organização de bandeiras, expedições cujo objetivo era procurar riquezas no interior da colônia e apresamento de nativos, além de ataques contratados a quilombos, como ocorreram posteriormente.(...)

(...)Muitas bandeiras atacaram as missões jesuíticas do Oeste e Sul da colônia, capturando dezenas de milhares de nativos e cobrando um valor alto pelos aculturados por estarem mais adaptados ao trabalho agrícola.

VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo.
História para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2001.

Acima observamos a *imagem idealizada* sobre um bandeirante. Idealizada pois sabemos hoje que os bandeirantes, responsáveis por expedições que ajudaram a desbravar o interior do Brasil, eram pessoas bastante pobres e que se vestiam e comportavam de uma forma mais próxima com os indígenas (algumas tribos não eram escravizadas, mas se tornavam “parceiras” dos exploradores) e não no modelo bem vestido, bem armado e “arrumadinho” da idealização.



As Bandeiras avançavam sem se importar com os limites de Tordesilhas. Os principais tipos de Bandeiras são:

- a) **Monções** – Bandeiras de comércio, utilizando bastante a via fluvial;
- b) **Apresadoras** – Bandeiras de captura aos índios. Agiam, sobretudo, contra as reduções jesuíticas;
- c) **Sertanismo de Contrato** – Contratados para enfrentar tribos hostis ou negros fugitivos (quilombos);
- d) **Prospectoras** – Visavam achar metais preciosos (ouro, prata, etc.) no interior brasileiro

Ao longo do século XVII (continuando no século XVIII) o Brasil expandiu seu território em várias direções. Diante da nova situação, o Tratado de Tordesilhas se tornava inadequado, sendo necessários novos tratados de fronteira.

Fatores da Expansão do Brasil

- **Região Amazônica** – Missões Jesuíticas e “Drogas do Sertão”.
- **Pecuária** – Nordeste = zona do sertão / Sul = Vacaria do mar.
- **Oeste** – Bandeiras, comércio e economia mineradora.

Em 1680 os portugueses criaram a Colônia do Santíssimo Sacramento, no atual Uruguai, que na época era território espanhol. A intenção da Colônia do Sacramento era fazer o comércio e tirar proveito da boa economia mineradora de prata na região. Sacramento constituía-se, portanto, numa área de contrabando originado da parceria Portugal-Inglaterra e tornou-se uma espécie de “território da discórdia” entre Portugal e Espanha, que iriam disputá-lo por mais de um século.

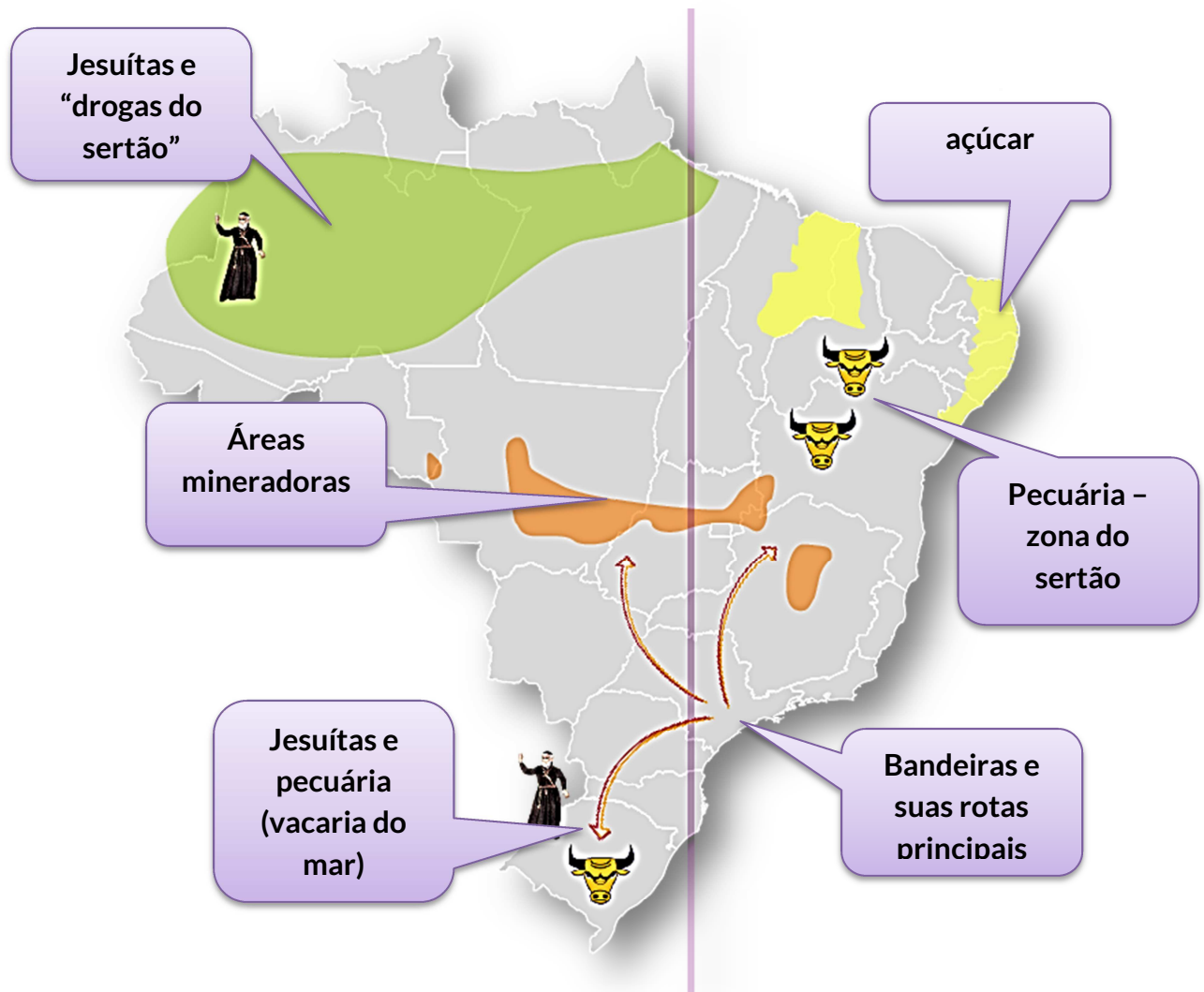
A ocupação do interior

Os portugueses basicamente dividiam o Brasil em “litoral” e “sertão”. Por isso, ao lermos documentos históricos mais antigos podemos vir a fazer confusão com a expressão “sertão” (já que hoje é comum estarmos usando a expressão sertão para definirmos parte do nordeste brasileiro).

O fato é que, aos poucos, entre o século XVII e XVIII, os luso-brasileiros foram ultrapassando os limites litorâneos e a Linha de Tordesilhas e ocupando o interior, dando os primeiros passos para a formação do Brasil atual.

Seja com a atividade de bandeiras, com a pecuária ou com a mineração do século XVIII, o Brasil avançava aos poucos, superando sua lógica de produção litorânea vinculada à necessidade de atender a Portugal.

Economias novas, como a pecuária, iriam se estabelecendo junto ao processo de expansão, como podemos ver no mapa a seguir.



TESTES DE VESTIBULAR

1. (Uel) No Brasil Colônia, a pecuária teve um papel decisivo na

- a) ocupação das áreas litorâneas.
- b) expulsão do assalariado do campo.
- c) formação e exploração dos minifúndios.
- d) fixação do escravo na agricultura.
- e) expansão para o interior.

2. (Cesgranrio) Apesar do predomínio da agromanufatura açucareira na economia colonial brasileira, a pecuária e a extração das "drogas do sertão" foram fundamentais. A esse respeito, podemos afirmar que:

- a) ocorreu uma grande absorção da mão-de-obra escrava negra, particularmente na pecuária.
- b) a presença do indígena na extração das "drogas do sertão" foi essencial pelo conhecimento da geografia da região nordeste.
- c) por serem atividades complementares, a força de trabalho não se dedicava integralmente a elas.
- d) ambas foram responsáveis pelo processo de interiorização do Brasil colonial.
- e) possibilitaram o surgimento de um mercado interno que se contrapunha às flutuações do comércio internacional.

3. (Mackenzie) A historiografia tradicional atribui ao bandeirismo o alargamento do território brasileiro para além de Tordesilhas.

Sobre esta atividade é correto afirmar que:

- a) jamais converteu-se em elemento repressor, atacando quilombos ou aldeias indígenas.
- b) as Missões do Sul foram preservadas dos ataques paulistas, devido à presença dos jesuítas espanhóis.
- c) na verdade, o bandeirismo era a forma de sobrevivência para mestiços vicentinos, rudes e pobres e a expansão territorial ocorreu de forma inconsciente como subproduto de sua atividade.
- d) eram empresas totalmente financiadas pelo governo colonial, tendo por objetivo alargar o território para além de Tordesilhas.
- e) era exercida exclusivamente pelo espírito de aventura dos brancos vinculados à elite proprietária vicentina, cujas lavouras de cana apresentavam grande prosperidade.

4. (Ufrgs) Como objetivos da expansão oficial, podemos destacar

- a) a recuperação econômica das áreas canavieiras, destruídas pelos holandeses, e a exploração econômica da Amazônia.
- b) a preação de indígenas e o aproveitamento econômico do rio da Prata.
- c) a defesa do território e a extinção do Quilombo de Palmares.
- d) a exploração econômica da Amazônia e o aproveitamento econômico da Prata.
- e) a obtenção de riquezas, graças à exploração de jazidas minerais.

5. A pecuária do Nordeste foi uma atividade

- a) que preexistiu à economia açucareira, pois os indígenas já praticavam o pastoreio.
- b) que se desenvolveu paralelamente à economia açucareira visando a abastecer esta última em alimentos (carne) e força motriz.
- c) autossuficiente, totalmente desvinculada da grande lavoura.
- d) que decorreu de um plano elaborado pela Metrópole.

Gabarito: 1.e / 2.d / 3.c / 4.d / 5.b